

EXPLANTES FOLIARES DE PUPUNHEIRA (*Bactris gasipaes* H.B.K.) SUBMETIDOS A COMBINAÇÕES FATORIAIS DE 2,4-D E BAP.*

JOSILENE FÉLIX DA ROCHA¹, ROSILENE FELIX DA ROCHA², ELOÍSA SANTANA PAZ³,
MAURÍCIO REGINALDO ALVES DOS SANTOS⁴

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR, ²FACULDADE SÃO LUCAS. E-mail:rosilenefr@hotmail.com, ³FACULDADE SÃO LUCAS, ⁴EMBRAPA RONDÔNIA

A pupunheira (*Bactris gasipaes* H.B.K.) é uma espécie tropical nativa da região Amazônica da qual o palmito é o produto econômico mais importante. A indução de calos pode ser a primeira etapa para a propagação em larga escala desta espécie via cultura de tecidos vegetais, o que seria de grande interesse para subsidiar programas de melhoramento. O objetivo deste trabalho foi desenvolver protocolos para indução de calos em explantes foliares de *B. gasipaes* submetidos a combinações fatoriais de 2,4-D e BAP. Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Rondônia, em Porto Velho. Foram coletadas folhas recém-expandidas enverdecidas, oriundas de perfilhos de pupunheiras situadas no campo experimental da mesma empresa. As folhas foram lavadas em água bidestilada com auxílio de esponja e detergente e, em seguida, segmentadas em porções menores. Em câmara de fluxo laminar, os segmentos foliares foram imersos em etanol a 70% (v/v) por 1 min e em solução de hipoclorito de cálcio a 3,0% durante 30 min, sendo, em seguida, enxaguados três vezes em água destilada estéril. Depois disso, os explantes foram segmentados em fragmentos de 1 cm², os quais foram inoculados individualmente em tubos de ensaio contendo meio MS (MURASHIGE & SKOOG, 1962) com 30 g.L⁻¹ de sacarose e 8 g.L⁻¹ de ágar, pH 5,8 acrescido de combinações fatoriais dos reguladores de crescimento 2,4-D (0,0; 5,0; 10,0; 20,0 e 40,0 mg.L⁻¹) e BAP (0,0; 3,0 e 6,0 mg.L⁻¹). Os cultivos foram mantidos no escuro, em sala de crescimento, a 24±2°C. Ao final de 30 dias foi avaliado o percentual de explantes com calos. A máxima indução de calos foi observada em 70% dos explantes com a utilização de 2,4-D a 10,0 mg.L⁻¹, na ausência de BAP.

Palavras-chave: Palmito, indução de calos, propagação in vitro.

* Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq